Local Conference Call
Tegma Gestão Logística S.A.

Resultados do 2T17

8 de agosto de 2017

OPERADORA – Boa tarde e obrigado por aguardarem. Sejam bem-vindos à teleconferência da Tegma Gestão Logística S/A para discussão dos resultados referentes ao 2T17. Estão presentes hoje conosco os senhores Gennaro Oddone, diretor-presidente e de RI, e Ramón Perez, diretor financeiro. Informamos que este evento está sendo gravado e que todos os participantes estarão apenas ouvindo a teleconferência durante a apresentação da Cia. Em seguida, iniciaremos a sessão de Perguntas e Respostas, quando maiores instruções serão fornecidas. Caso algum dos senhores necessite de assistência durante a conferência, queira por favor solicitar a ajuda de um operador digitando *0. O replay deste evento estará disponível logo após seu encerramento por um período de 7 dias.

Antes de prosseguir, gostaríamos de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência relativas às perspectivas de negócios da Tegma, projeções e metas operacionais e financeiras constituem-se em crenças e premissas da diretoria da Cia., bem como em informações atualmente disponíveis. Considerações futuras não são garantias de desempenho, elas envolvem riscos, incertezas e premissas pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da Tegma e podem conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações futuras.

Agora, gostaríamos de passar a palavra ao Sr. Gennaro Oddone, diretor-presidente de RI da Tegma, que dará início à apresentação. Por favor, Sr. Gennaro, pode prosseguir.

Obrigado e boa tarde a todos. Iniciaremos agora então mais uma teleconferência de apresentação dos resultados e de antemão eu gostaria de agradecer o interesse de todos pela companhia.

Gostaria de iniciar pelo slide dois, com uma agenda da nossa apresentação. Iniciaremos com os destaques do trimestre, com o desempenho de mercado e alguns indicadores operacionais da Tegma, depois focaremos nos resultados do período, assim como fluxo de caixa, investimentos e o endividamento do 2T17.

Como destaques do trimestre mostramos o lançamento da tegUP, uma corporate venture capital que busca as melhores startups de tecnologia na área de logística. A tegUP é pioneira neste tipo de iniciativa no segmento de logística do Brasil. O programa de aceleração dará preferência por empresas constituídas com alto potencial de evolução, que sejam transformadores ou inovadores, e que já tenham superado o estágio inicial do negócio para receber investimentos.

Em segundo lugar, tenho o prazer de anunciar que a Tegma ganhou o Prêmio REI (Reconhecimento à Excelência e Inovação), na categoria Logística, promovido pela revista Automotive Business, referência em negócios e relacionamento na indústria automobilística. Disputaram o prêmio com a Tegma as empresas Delphi, Ford e Scania, que divulgaram suas iniciativas com foco em eficiência e inovação em operações logísticas voltadas para o ambiente automotivo. A Tegma foi premiada pelo projeto de roteirização de cargas para caminhões-cegonha no transporte de veículos zero-quilômetro. A solução criada pela companhia é um software que traz maior agilidade na programação e padronização das cargas e com a impressão automática dos documentos obrigatórios para as viagens de entrega.

Adicionalmente, anunciamos na sexta dia 4 a distribuição de dividendos de 22 centavos por ação, correspondendo a 50% do lucro do semestre, assim como a contratação de 50 milhões de reais em notas de crédito de exportação para melhorar nosso perfil de dívida. Por último, fizemos alguns ajustes de balanço que afetaram negativamente nosso EBITDA em R\$ 8,3 milhões e positivamente nosso lucro líquido em R\$ 13,6 milhões.

Todos esses ajustes são detalhadamente explicados em nosso earnings release e serão mencionados pelo nosso CFO na sequência. Qualquer dúvida que vocês tenham, podemos tirá-las na seção de Q&A depois da apresentação.

Passando para o slide quatro, eu gostaria de revisar o panorama do mercado de veículos, o nosso principal mercado de atuação.

Na parte superior esquerda do slide, observa-se que o primeiro semestre de 2017 foi o primeiro em três anos, cujas vendas domésticas e as exportações cresceram na comparação anual. Vale destacar o crescimento acentuado das exportações, mas também o crescimento de 9% das vendas domésticas, que haviam caído sucessivamente ao longo desses três anos.

No gráfico superior à direita, mostramos que os volumes da Tegma não cresceram na mesma velocidade que a do mercado, em razão do desempenho de alguns clientes e do desempenho de vendas ter sido inferior nas regiões em que a Tegma tem grande exposição.

No gráfico abaixo à esquerda, vemos na parte marrom como as exportações vêm ganhando representatividade na produção nacional (já correspondendo a quase um terço da mesma) e na parte inferior como a importação vem perdendo participação nas vendas domésticas. No gráfico abaixo e à direita, mostramos que mesmo com a participação das vendas de veículos na região Sudeste tendo apresentado um aumento de 4 p.p. no 2T17 vs o 1T17, ocorreu uma melhora de 3,1% na distância média doméstica das viagens da Tegma vs o mesmo período. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a distância média cresceu 4,8% no 2T17.

Passando para o slide cinco, vemos os principais indicadores da empresa no 2T17. O crescimento da quantidade de veículos transportados favoreceu o crescimento da receita líquida consolidada no período, que aliado ao corte e controle de custos e despesas de ambas as divisões da empresa, permitiram um crescimento 91% do EBITDA ajustado no período e um ganho de 4,2 p.p da margem EBITDA.

Adicionalmente, a reversão do prejuízo líquido de R\$ 1 milhão para o lucro líquido de R\$ 24 milhões no 2T17 foi reflexo de uma melhora operacional e de ajustes não recorrentes que impactaram positivamente o lucro líquido do 2T17. O fluxo de caixa livre de R\$ 11 milhões contribuiu para a queda da dívida líquida para R\$ 95 milhões, e fazendo que a alavancagem tenha fechado o trimestre em 0,9x o EBITDA dos últimos 12 meses.

No slide seis, mostramos a evolução do faturamento das divisões na parte superior e da rentabilidade (EBITDA ajustado) na parte inferior. No gráfico da esquerda superior, podemos ver que o faturamento da logística automotiva no 2T17 apresentou um crescimento de 15% YoY, em razão do aumento da quantidade de veículos transportados. Na parte inferior esquerda, o aumento da margem EBITDA e o ganho de 4,9 p.p no 2T17 vs o 2T16 reflete o controle de custos, aliado ao crescimento da receita.

Passando para o faturamento da logística integrada, o crescimento de 18% reflete principalmente o ajuste nas deduções da receita bruta da divisão referente ao ganho de causa do Fundaf, conforme explicado no Earnings release, no valor de R\$ 9,8 milhões. Desconsiderando esse efeito a receita teria caído 5,3%, reflexo de oscilações de demanda por transporte e armazenagem da operação de químicos. A operação de logística industrial para o setor eletrodoméstico continua no patamar de faturamento esperado. A queda de 3,8 p.p da margem EBITDA ajustada do 2T17 vs o 2T16 reflete principalmente maiores provisões para demandas trabalhistas.

No slide seguinte, gostaria de comentar sobre a evolução do lucro líquido e do retorno ao acionista.

Do lado esquerdo no quadro superior é possível notar que os resultados líquidos positivos refletem a melhora operacional e no 2T17 os ajustes não operacionais

explicados no nosso earnings release, que conforme mostrado no gráfico abaixo, já se reflete em melhoria do retorno e das margens. A evolução do retorno e da margem dependerá primordialmente da continuidade da retomada da economia e das vendas de veículos.

Passando para os gráficos à direita, mostramos conforme já anunciamos anteriormente, que na sexta 4 de agosto anunciamos a distribuição intercalar de 22 centavos por ação em dividendos (50% de payout e 1,53% de dividend yield).

Com isso, passo a palavra para o CFO Ramón, para que ele explique sobre fluxo de caixa, investimentos e endividamento.

Obrigado, Gennaro.

Antes de iniciar a apresentação dos números, gostaria de destacar que o EBITDA contábil da companhia foi fortemente impactado por eventos não recorrentes. O valor contábil de R\$ 20 milhões ajustado por esses eventos, seria de R\$ 28,2 milhões. Para as demonstrações que se seguirão, adotaremos o valor contábil e evidenciaremos quais foram os impactos mencionados.

Começando pelo gráfico à esquerda, onde fazemos a reconciliação do Fluxo de caixa livre a partir do EBITDA (2T17 acima e 2T16 abaixo), podemos constatar o crescimento do EBITDA, mesmo tomando-se como base os valores contábeis. Tivemos uma contribuição negativa de R\$ 18 milhões provenientes da variação do capital de giro, que foi afetado em grande parte pelo ganho de causa e constituição de crédito de impostos (Fundaf), no valor de R\$ 13,7 milhões. A diferença corresponde ao consumo de capital de giro em decorrência do aumento da receita.

O item resultado financeiro, impostos e efeitos não caixa também foi fortemente impactado por eventos não recorrentes. A variação positiva em R\$ 18 milhões está influenciada principalmente pela constituição extraordinária de uma provisão de R\$ 15 milhões, sem efeito caixa, e da correção financeira da constituição de créditos de impostos, itens estes também não recorrentes, além de outros eventos detalhados nos Earnings Release.

O Capex, que será detalhado no próximo slide, foi de R\$ 8 milhões, resultando no fluxo de caixa de R\$ 11 milhões positivos, vs os -R\$ 13 milhões do 2T16.

No gráfico à direita, partimos do caixa de março de 2017, de R\$126 milhões, e adicionamos o fluxo de caixa de R\$ 11 milhões positivos já explicado. Realizamos o pagamento de 8 milhões de dividendos referentes ao exercício de 2016 e a contratação de R\$ 50 milhões em Notas de crédito de exportação e R\$ 3 milhões em FINAME, resultando assim num caixa final de R\$ 183 milhões em junho de 2017.

No slide seguinte, gostaria de comentar sobre os investimentos realizados no 2T17 e no 1S17.

O CAPEX do 2T17 foi de R\$ 8,4 milhões [R\$ 15 milhões no 1S17], sendo que o principal investimento do ano foi de R\$ 3,9 milhões no trimestre e de R\$ 7 milhões no primeiro semestre na operação de logística industrial para a aquisição e revitalização de semi-reboques, decorrente da renovação do contrato do maior cliente e que trouxeram diversos benefícios para a operação em termos de produtividade e também investimentos em manutenção.

Passando para o slide seguinte, podemos ver na tabela à esquerda que no 2T17 a companhia atingiu um índice de alavancagem de 0,9x da dívida líquida / EBITDA ajustado dos últimos 12 meses e 6,8x EBITDA ajustado sobre resultado financeiro, muito confortáveis em relação aos níveis de covenants, que são abaixo de 2,5x e acima de 1,5 x respectivamente.

No gráfico superior à direita, o endividamento financeiro líquido da companhia se reduziu vs março de 2017 por conta da geração de caixa livre do período e do pagamento de dividendos, já comentados anteriormente.

Por fim, no gráfico à direita abaixo, podemos ver o cronograma de amortização do valor principal e a posição de caixa de junho de 2017. Conforme já mencionado, em junho de 2017 fizemos a contratação de R\$ 50 milhões em notas de crédito de exportação, com um prazo médio de pouco mais de dois anos e um custo total de CDI + 2,6% a.a. Com isso, conseguimos alongar parte da nossa dívida para 2019, conforme mostramos no gráfico e, segundo nossas estimativas atuais, eliminar uma eventual necessidade de caixa em 2018.

Com isso, retorno a palavra para o Gennaro.

Sessão de Perguntas e Respostas

Operadora: Senhoras e senhores iniciaremos agora sessão de perguntas e respostas. Para fazer uma pergunta por favor digitem asterisco um e para retirar a pergunta da lista digitem asterisco dois. Sr. Gennaro lerá as perguntas feitas por meio de webcast.

Nossa primeira pergunta vem de Lucas Marchiori, Banco Safra.

Sr. Lucas Marchiori: Olá pessoal boa tarde Gennaro, Ramón. Dois pontos aqui do meu lado que eu queria esclarecer com vocês. Você comentou Gennaro, Ramón durante apresentação bastante não recorrentes nesse trimestre, bastante ajustes feitos.

Eu queria entender um pouquinho por que fazer isso no 2T, se tinha alguma janela que vocês queriam aproveitar para fazer isso agora, se tem algum motivo não

apresentado no release para fazer esses ajustes agora no 2T, e se ainda tem pelo levantamento que vocês fizeram ainda tem ajustes para serem feitos no 3T, 4T, o que a gente pode esperar em termos de ajustes daqui para frente, essa a primeira pergunta.

A segunda mais na parte da margem operacional em logística industrial. Olhando para a margem Ebitda ajustada ficou na casa do 3,2%, bastante abaixo da média histórica. Eu queria entender se tem algum efeito de troca de contrato, qual o motivo da margem ter caído nesse trimestre. São essas as questões. obrigado.

Sr. Ramón Perez: boa tarde é Ramon. Com relação aos ajustes teve um pouco de tudo na verdade. Primeiro a gente primando pelo conservadorismo, pela necessidade de que nosso balanço represente da melhor maneira possível nossa posição econômico-financeira a gente não escolhe muito o período para fazer o ajuste, eles eram necessários.

Alguns deles têm a ver inclusive com o fim de um processo. Por exemplo a gente tem o reconhecimento de um crédito de impostos, aliás dois créditos de impostos, o que é relacionado a Fundaf e foi a decisão, transitado em julgado, que nos possibilitou tomar essa decisão de reconhecer esse crédito agora.

Outro que é um ajuste relativo ao exercício de 2014 nós vínhamos trabalhando nesse tema, vínhamos revendo nossos cálculos relativos a esse período que foi um período de venda da Direct, e quando a gente chegou à conclusão de que o ajuste merecia ser feito a gente tomou essa decisão.

Então não foi tanto uma questão de se escolher o período, mas da necessidade de refletir nos nossos balanços esses ajustes, ajustes esses discutidos também com nossa auditoria.

Sobre novos ajustes nossa avaliação é que eles hoje representam tudo o que a gente precisava registrar. Eu não tenho nenhuma informação para te passar no sentido de que olha, eventualmente ajustes da mesma ordem serão necessários. É o dia a dia da companhia, a nossa preocupação quanto administradores para que todas as contingências ativas ou passivas estejam devidamente representadas no nosso balanço.

Sr. Lucas: legal obrigado Ramón.

Sr. Gennaro: Lucas com relação a tua segunda pergunta eu só gostaria de chamar sua atenção que no caso da logística integrada se nós desconsiderássemos o complemento de provisão efetuado no trimestre conforme o Ramón já explicou nós teríamos então a um Ebitda da ordem de R\$ 3,3 milhões, o que significa 6,6% e que está em linha com os resultados que nós exportamos nos trimestres anteriores.

Então não temos nenhum fato do ponto de vista operacional, os resultados da logística integrada eles também estão bastante consistentes estáveis.

Sr. Lucas: tá legal obrigado.

Operadora: próxima pergunta Pedro Bruno, Santander.

Sr. Pedro Bruno: Bom dia pessoal. A primeira pergunta é com relação às exportações. Eu queria saber quanto das exportações grosso modo, se puderem dar direcionamento para a gente desse aumento das exportações, referente ao aumento dos envios para Argentina e qual a expectativa de vocês para o 2S e olhando para frente para os próximos anos dados os acordos bilaterais com o país, o fato das montadoras terem ultrapassado os níveis de acordo com Argentina e poderia acarretar multas, etc., e se a gente deveria ver esses níveis de exportação e quando a partir já talvez do 2S e mais ou menos em que magnitude. Se você puder ajudar a gente com direcionamento seria bom, obrigado.

Sr. Gennaro: Pedro eu não tenho detalhes do volume total das exportações e quanto está sendo direcionado exclusivamente para Argentina; mas o que posso te afirmar é que hoje do total de exportações boa parte no Brasil, boa parte se linha direcionada para Argentina, talvez a maior parte. Sem dúvida em termos percentuais representam mais de 50% do total da exportação.

O que a gente observou o esse ano em relação ao ano passado é um crescimento na exportação da ordem de 60% e ficou até acima de nossas expectativas iniciais. Nós acreditamos que esse 2S pelas indicações que nós temos dos nossos principais clientes até o final do ano as exportações devem se manter mais ou menos no mesmo ritmo.

O que a gente também observa é que claramente com mercado doméstico e bem menor do que já foi no passado nós acreditamos, podemos imaginar que para o futuro a partir do próximo ano essas exportações a tendência elas se manterem no patamar atual. Nós não acreditamos em continuidade do crescimento das exportações. Achamos que o patamar, ou pelo menos não crescimento da forma que foi observado nesse ano; mas também não acreditamos em queda no volume de exportação em relação a este ano.

Sr. Pedro: entendi está claro. Ainda na linha das exportações geralmente quando você tem aumento significativo de exportações no mix total a gente tende a ver a distância média caindo. Isso aconteceu de forma bem pequena no 2T, ou seja aparentemente a distância média caiu menos do que sugeriria tanto quanto às exportações ganharam espaço.

Vocês podem ajudar a gente a entender o que aconteceu, qual o principal driver aqui? Eventualmente algum serviço de maior longa distância entrando no mix total, algo do tipo? Obrigado.

Sr. Gennaro: é o seguinte Pedro. Nós temos dois tipos de serviços de exportação que nós fazemos: nós fazemos uma exportação que nós chamamos exportação porto, que quando a gente coleta um veículo numa fábrica, numa planta, e leva até um porto próximo, normalmente esse porto que ele é próximo àquela planta. Aí para esse volume de veículos você tem razão, a distância média ela é muito baixo e isso derruba nossa distância média.

Mas temos um segundo serviço de exportação que nós fazemos que é até o destino. Por exemplo nós fazemos exportação ponta a ponta do Brasil para o Uruguai, para o Paraguai, exportações desta natureza aí nós temos uma longa distância e de exportação e por isso a distância média ponderada acabou subindo.

Então o que nós observamos neste 2T foi um aumento das exportações diretas, então essa é a razão que aumentou a distância média das exportações.

Sr. Pedro: obrigado e nessa linha não tem nenhum motivo claro que justifique esse fenômeno retroagindo olhando para o 2S ou eventualmente exportações não tão fortes quanto agora no 1S, isso não necessariamente está atrelado ao aumento forte das exportações, são contratos paralelos; está correto esse entendimento?

Sr. Gennaro: eu não sei se entendi bem Pedro, mas não são... não é que são contratos paralelos; todas as montadoras dependendo do país destino final elas têm suas estratégias de fazer exportação por navios ou por via rodoviária.

Então isso depende muito da estratégia da própria montadora e obviamente do país final destino, e você pode ter então um mix diferente em determinados trimestres. Nesse trimestre nós tivemos um aumento de participação dessas exportações que vai até o destino final.

Sr. Pedro: está claro obrigado.

Operadora: lembrando que para fazer perguntas basta digitar asterisco um, estrela um.

Próxima pergunta enviada por webcast.

Sr. Ramón: eu vou ler - Ramón falando - de eu vou ler a pergunta feita pelo Marcelo: poderiam discorrer sobre Capex é estimado para 2018? Dado o nível de alavancagem reduzida da empresa quais são estratégias para a utilização do free cash flow futuro da empresa? Investimento, aumentar dividendos?

Bom, a gente não tem um Capex ainda anunciado para 2018. O que eu posso comentar de que a gente tem tido certa estabilidade nesse valor, na verdade um decréscimo; ano passado foram cerca de 30 milhões, esse ano nós anunciamos 28 milhões e a tendência é que permaneça nesse nível para baixo.

Por exemplo, a gente comentou no início do ano que acabaram os investimentos em benfeitorias, em novos terrenos, em pátios, enfim não temos nada de muito relevante.

De fato, em função da geração de caixa nosso endividamento líquido vem decrescendo e a tendência no curto e médio prazo é que a gente continue, a gente siga a nossa política indicativa de distribuição de dividendos. Eu acho que a decisão foi referendada recentemente de distribuir 50% do resultado do 1S é uma indicação desse tipo.

Novos investimentos não temos nada que possamos comentar nesse sentido.

Operadora: próxima pergunta também enviada por webcast.

Sr. Gennaro: a próxima pergunta foi enviada pelo Guilherme e ainda refere-se à questão da distância média das exportações eu acredito que o discorri sobre esse assunto, Guilherme, mas por favor se ainda não ficou clara minha explicação sobre o aumento da hora distância média ele decorre fundamentalmente pelas exportações e nós fazemos até o país destino, então nós temos como falei dois tipos de exportação: uma que vai para o porto que é uma distância média bem curta; e uma que vai até o país final, aí sim uma distância média de longa e isso fez com que aumentasse a distância média.

Operadora: próxima pergunta Lucas Marchiori, Banco Safra.

Sr. Lucas: boa tarde obrigado por tomar a pergunta de novo. Um ponto rápido que eu queria esclarecer com você Gennaro: o aumento do preço do diesel acarretar alguma mudança na estrutura de custo? Tem alguma diferença de tempo de repassagem de preço?

Sr. Gennaro: não Lucas. Quando a gente pega a base histórica do diesel a gente sempre faz uma análise por períodos e o diesel nos meses anteriores tinha sofrido uma redução e agora teve aumento de uma única vez.

O diesel tem impacto na nossa planilha. Nós temos uma planilha de custo negociada com nossos principais clientes onde a gente revê isso anualmente. Temos também um gatilho sempre que essa variação foi expressiva, que acabe trazendo impacto muito forte no nosso custo.

Mas poderia dizer para você que nos últimos anos as variações apresentadas fizeram com que a gente não tivesse necessidade de utilizar esse gatilho.

Sr. Lucas: tá legal obrigado.

Operadora: Lembramos que para fazer perguntas basta digitar asterisco um, estrela um. Novamente, para fazer perguntas digite asterisco um.

Encerramos neste momento a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de passar a palavra ao Sr. Gennaro para as considerações finais. Por favor Sr. Gennaro pode prosseguir.

Sr. Gennaro: Mais uma vez eu queria agradecer a participação interesse de todos na nossa empresa, no nosso conference call, e nos colocamos à disposição para eventuais dúvidas futuras.

Muito obrigado e boa tarde a todos.

Operadora: A áudio conferência da Tegma está encerrada. Agradecemos a participação de todos, tenham uma boa tarde e obrigada por usarem Chorus Call.